

Adubação no nordeste censo agropecuário 2017

UFV - FLORESTAL

João Victor Silva De Assis

Antonio Augusto Leandro dos Santos

Diego Antonio França de Freitas

Adubação - Censo Agropecuário - SIDRA

Introdução

Os solos brasileiros possuem grande diferença na disponibilidade de certos nutrientes presentes no solo, por ser um país com dimensões continentais (8.514.876 Km²). Em sua maioria o solo brasileiro é de baixa fertilidade, o que faz necessário a utilização de adubos, com intuito de suprir a falta de determinado nutriente.

Objetivos

O estudo tem como objetivo analisar os níveis de adubação na região nordeste do Brasil, conforme dados do Censo Agropecuário 2017. O trabalho evidenciou a relação entre adubação orgânica com o tipo de agricultura, e a relação entre a orientação técnica com o adubo utilizado.

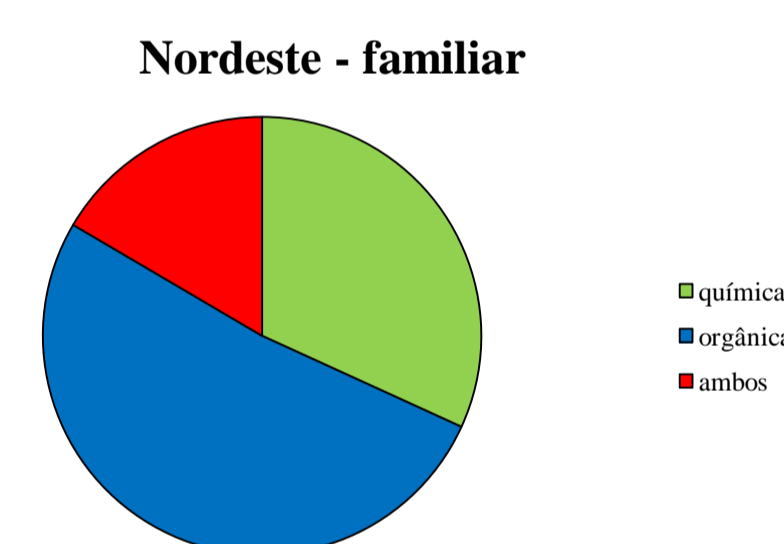
Material e Métodos

Os tipos de adubos analisados quanto sua origem, são: orgânicos, químicos e o conjunto químicos e orgânicos. O trabalho levou em consideração avaliar os aspectos utilizados nas adubações da região nordeste em comparação com o Brasil como um todo. A partir do Sistema do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi escolhido quais parâmetros seriam levados em consideração, para serem comparados e compor as tabelas e gráficos.

Resultados e Discussão

Como resultado, o fator "orientação técnica" mostrou leve relevância na escolha dos agricultores em qual tipo de adubo utilizar quanto sua origem, já que os níveis de cada tipo de adubação não sofrem mudanças significativas. Foi notado em relação a adubação orgânica, que a mesma não se trata de uma prática predominante da agricultura familiar, pois, quando comparado de forma proporcional entre a agricultura não familiar, as mesmas se mostram iguais 15% de cada um dos grupos, nesse caso desconsi-

derando o fator orientação. Dentro do total de 1.838.846 que compõem o grupo de agricultura familiar na região nordestina, cerca de 7% (134.829) recebem orientação técnica, sendo que dentro desse subgrupo 12% utilizam adubos de origem química, 24% adubos de origem orgânica, e 11% fazem a utilização de ambos os tipos. A agricultura não familiar é representada por 483.873 agricultores, sendo que 12% desse grupo recebe orientação técnica e, desse subgrupo 16% adubam com químicos, 20% utilizam orgânicos e 15% fazem a utilização de ambos.



Fonte: <https://sidra.ibge.gov.br/>



Fonte: <https://sidra.ibge.gov.br/>

Conclusões

Com os presentes resultados, conclui-se que a orientação técnica mostra leve relevância na escolha do agricultor na hora da tomada de decisão, quanto a escolha do tipo de adubo a ser utilizado. Foi possível notar que a utilização de adubos de origem orgânica não é de uso majoritário da agricultura familiar, já que se trata de um paradigma, pois na realidade os tipos de agricultura (familiar e não familiar), se igualam de forma proporcional a utilização desse tipo de adubo, ambas representadas por 15% de seus agricultores, nesse caso desconsiderando o fator de receber orientação, o faz semelhante aos resultados em aspecto nacional.

Bibliografia

sidra.ibge.gov.br/tabela/6848

ibge.gov.br